

ACORDO DO SINDICATO GARANTE CORREÇÃO SALARIAL DE 7,6% RETROATIVA A JULHO

Fechamos o acordo coletivo salarial com o Sindicato patronal da indústria de artefatos de couro de São Paulo.

Desde julho de 2013 a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, acumulara 6,06%.

Com os 7,6% obtivemos um pequeno aumento real de salário, idêntico ao que havíamos obtido no acordo coletivo de 2013, ou seja, quase um ponto e meio por cento acima da inflação.

O menor salário mensal para manter empregados em toda e qualquer fábrica da categoria, ou seja, o chamado Piso Salarial passa a ser de R\$ 958,25. Claro que esse piso é para remunerar apenas os trabalhadores braçais – ou ajudantes gerais, e não para profissionais cortadores, costureiras, montadores e outros igualmente exercentes de funções mais especializadas.

O auxílio (reembolso) creche que a empresa que não tem berçário/ creche, conforme exige a Lei, deve pagar as operárias mães de bebês



com até 12 meses de idade, passa a ser de R\$ 479,13.

A participação do empregado nos lucros ou resultados da empresa permanece na dependência de acordo coletivo específico entre cada empresa e o nosso sindicato. O Sindicato patronal limita-se a recomendar as empresas que procurem negociar acordo para atender o direito legal dos trabalhadores a essa participação.

Não conseguimos obter o direito a cesta-básica mensal ou vale alimentação para todos os trabalhadores da categoria. E não obtivemos nenhum avanço, ou mesmo melhoria de redação nas demais cláusulas que integram a Convenção Coletiva de Trabalho. É fato que recuperamos as perdas salariais causadas pela inflação e obtivemos um pequeno aumento real nos salários. Mas se realmente quisermos conquistar melhorias mais substantivas, teremos que aumentar a união e a capacidade de mobilização da categoria nas principais fábricas, na próxima campanha salarial.

Nosso Sindicato considera que se aproxima o momento em que teremos de empreender um avanço qualitativo na mobilização de todos nós, trabalhadores industriários coureiros, para obtermos melhorias efetivas em nossos salários e em nossas condições de trabalho.

Vamos Fazer valer nossos Direitos!